

## Relato Conselho do CCNH

---

**Sessão Ordinária de 13 de outubro de 2014.**

**Espediente:** Alocação de laboratórios de pesquisa

**Relator:** Janaina de Souza Garcia

### **Contexto e Histórico:**

- Alocação de docentes:

Na reunião de 7ª reunião ordinária do conselho, foi deliberado que todos coordenadores dos laboratórios fossem consultados quanto à possibilidade de acolher os professores Heloísa, Bruno e Antônio, caso este não pudesse ser alocado no L507-3. Para tal, seria solicitado a estes docentes que fizessem uma descrição do tipo de pesquisa que fazem, assim como o espaço/infraestrutura necessário para tal, a fim de verificar compatibilidades de pesquisa.

A CALGP, em sua 8ª sessão ordinária, ao receber mais uma solicitação de alocação, do Prof. Diogo Librandi da Rocha, entendeu que o mesmo procedimento poderia ser adotado para sua alocação.

- Laboratório Multiusuário CCNH – subsolo bloco A:

O conselho solicitou à CALGP que fosse feita uma análise da ocupação deste espaço.

### **Avaliação:**

- Alocação do Prof. Antonio no L507-3:

A coordenadora do L507-3, Prof.<sup>a</sup> Luciana Paulino, foi consultada quanto à possibilidade de alocação do Prof. Antonio nesse laboratório. Em resposta com cópia

## Relato Conselho do CCNH

para todos os docentes alocados nesse laboratório, informou que não há problema com a alocação do Prof. Antonio nesse grupo, desde que os problemas e incompatibilidade sejam resolvidos, visto que, se a situação se mantiver a mesma, o Prof. Antonio somente será mais um docente a ter dificuldades de realizar sua pesquisa por esse problema.

Como alternativa para o problema de incompatibilidade de linhas de pesquisa, o grupo de docentes alocados no L507-3 (professoras Luciana Paulino, Juliana Marchi e Viviane Viana) consultou a prefeitura universitária sobre a possibilidade de divisão do laboratório em dois laboratórios de áreas semelhantes. Os setores de segurança, infraestrutura, bombeiros, etc. estão sendo consultados e, até o momento, essa parece uma solução viável. Assim que o relatório da prefeitura estiver pronto este será encaminhado para a CALGP para a primeira avaliação.

Se esse cenário de divisão de laboratório for efetivado, as professoras Juliana e Viviane ficariam em um laboratório e a Prof.<sup>a</sup> Luciana e o Prof. Antonio em outro.

Para não atrasar a consulta aos demais coordenadores sobre a alocação dos outros docentes (Heloisa, Bruno e Diogo), se houver concordância do Prof. Antonio e do conselho, uma possibilidade é a alocação do Prof. Antonio ficar pendente, com o indicativo de alocação no L507-3. Caso essa alocação não se concretize devido à impossibilidade de resolução do problema de incompatibilidade, uma nova consulta aos coordenadores deve ser feita para alocação do Prof. Antonio.

- Alocação dos professores Heloísa, Bruno e Diogo:

Os três docentes já encaminharam uma descrição de suas atividades e linhas de pesquisa para a consulta aos coordenadores.

Até o momento da elaboração desse documento ainda não havia uma resposta do Prof. Antonio quanto à sugestão de espera para sua alocação no L507-3. Assim que uma resposta seja dada a consulta aos coordenadores será realizada (com ou sem o nome do Prof. Antonio nesse momento).

## Relato Conselho do CCNH

---

- Laboratório multiusuário CCNH – subsolo bloco A:

A CALGP entende que os equipamentos que forma comprados com verba dos programas de pós graduação instalados nesse espaço tem característica multiusuário. Os responsáveis por esses equipamentos devem ser consultados quanto ao procedimento ideal para treinamento e agendamento de utilização dos mesmos.

Quanto aos equipamentos comprados com verba de projeto individual, a CALGP sugere que os responsáveis sejam consultados sobre seu interesse em manter a utilização do equipamento mais controlada ou se passariam esses equipamentos para administração do centro, de forma que esses passem a ser caracterizados como multiusuário. Caso o interesse em torná-los multiusuário exista, todos os docentes do centro deverão ser consultados sobre seu interesse em utilizar os equipamentos e, se houver uma demanda significativa, a possibilidade de o centro assumir esses equipamentos deverá ser encaminhada ao conselho. Se em alguma dessas etapas a resposta for negativa (ou o docente responsável não tiver interesse em tornar o equipamento multiusuário, ou não houver demanda de utilização, ou o conselho não julgar viável que o equipamento passe para gerenciamento do centro), o espaço onde o equipamento está alocado passará a contar como espaço de pesquisa daquele(s) docente(s).